

Vitória (ES), segunda-feira, 25 de janeiro de 1993

Pare no Centro. A entrada é franca

Peças de teatro, exibição de vídeos e brincadeiras com bonecos animam o dia de hoje na Fafi

Pupa Gatti

Pela porta da Fafi passa hoje o seu passado. A festa de comemoração tem um pedacinho de tudo que foi feito durante este primeiro ano de funcionamento da Escola de Arte. Teatro, vídeo e exposições são capítulos de um livro muito mais gordo, onde nem a mulher nem a América foram esquecidas. E as transformações políticas de 1964 comprimidas em uma semana.

Para se refrescar a memória está todo mundo convidado. A entrada é franca. Até mesmo o espetáculo **Que Droga Não Ter Asas**, estrelado por Ana Lúcia Junqueira e dirigido por Nilson Condé, está à disposição do público. Sem atrasos, começa às 20 horas, no segundo andar do prédio.

Se não sobrar tempo, algumas atrações podem ser adiadas. Por exemplo, as mostras de fotografia focalizando as oficinas da Fafi e a coletiva de artistas plásticos reunindo trabalhos de Maria Góis, Luci Brum, Ely Vicentini, Renata Hintze, Emílio Aceti, Vicente Saleh, Erminda Breda, Edmilson Simões, João Gualberto, Rita de Cássia e Washington Rodrigues. Elas podem ser visitadas diariamente, de 8 às 22 horas, na Avenida Jerônimo Monteiro, 656, Centro.

Quando o Carnaval chegar o pátio da escola se ilumina. O tradicional **Baile dos Artistas**, realizado anualmente pelo Sindicato dos Artistas no Clube Saldanha da Gama, muda de palco. No dia 13 de fevereiro, colombinas, garis, pierrôs e coelhinhos sambam no anfiteatro, à luz da lua e dos astros. Garante Colette: "O baile entra de vez na

programação oficial da Prefeitura".

A diretora cita o secretário de Cultura Municipal, Joaquim Beato, e diz que ele quer "dobrar" o expediente da Fafi. Beato reconhece a importância do trabalho que foi feito até agora mas quer mais. A decisão assegura para a comunidade o III Festival de Vídeo Nacional, o II Salão Capixaba de Quadrinhos e Humor e a Semana da Mulher, entre outros eventos.

Os cursos deram bons frutos e recomeçam em março. Esta sema-



Foto de Samuel Vieira

A Escola de Arte Fafi comemora um ano de atividades com aplausos

Pauta do dia

- 17 horas — Cenas da peça **Caboclo Bernardo**, com o grupo de teatro Contadores de Histórias
- 18 horas — Teatro de bonecos com Dudu Guimarães e ex-alunos da Fafi
- 19 horas — Exibição do videoclip **É**, produzido pelos alunos de Toninho Neves
- 19h10m — Exibição do vídeo **Cupido no Ar**, produzido pelos alunos de Amylton de Almeida
- 20 horas — Apresentação da peça **Que Droga não Ter Asas**, dirigida por Nilson Condé
- Exposição de fotografias das oficinas da Fafi
- Exposição de pinturas

na devem terminar as conversas fixando os temas. As inscrições têm início em fevereiro. As oficinas, em 1992, ocuparam muitas salas. Voltam a todo vapor: de máscaras, teatro de rua, vídeo, fotografia, roteiro, artes plásticas, violão, desenho, expressão corporal, iluminação, direção, interpretação, antropologia, artesanato, voz, dança, teatro de bonecos, editoração, maquiagem, alimentação alternativa, balé, jazz e cerâmica, sem citar todas.

A fotografia teve lugar de hon-

Doe o passado para um livro

Nos Tempos da Fafi dá nome a uma nova campanha, coordenada pela diretora da Escola, Colette Dantas. A intenção é transformar todo o material existente sobre a Fafi em um livro fundamental para a cidade. Fotografias, documentos, anotações e até depoimentos — escritos ou gravados — valem nesta pesquisa. Todas as pessoas que de alguma maneira se relacionaram com a Escola desde a sua fundação, em 1928, estão sendo convidadas a contribuir neste resgate da nossa memória. O levantamento deve se estender até o final do ano. Um historiador convidado vai se ocupar da triagem e do roteiro da obra. As fotos que não forem publicadas vão ser usadas em uma exposição sobre o tema. Informações pelo telefone: 222-7539.

ra na agenda da Fafi. Sebastião Salgado lançou em Vitória o seu último livro e o Dia do Índio foi saudado por Milton Guran.

Isso também não muda: o endereço desde sua inauguração, é um dos mais assediados para o lançamento de livros. Ali foram assinados tratados importantíssimos, que o diga o professor Benedito Prezia, colocando pelos ares **A Guerra de Piratininga**. Mas **That's Not All Folks**, responde Anselmo Lefetá com seu vídeo no ar, amanhã, depois das 17 horas.